



Confira a cobertura completa do 6º Congresso Internacional realizado em Portugal



Durante cinco dias, cerca de 120 magistrados do Trabalho do Brasil puderam trocar experiências entre si e com juristas europeus. Portugal foi palco de um verdadeiro intercâmbio jurídico-cultural no 6º Congresso Internacional da Anamatra, realizado de 14 a 18 de março em Lisboa e Coimbra.

Foram diversas conferências ministradas por autoridades judiciárias brasileiras, como o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, e também por renomados estudiosos e operadores do Direito em Portugal, França e Espanha.

Nesta edição do Jornal Anamatra você recebe um encarte especial com a cobertura completa do Congresso, bem como o resumo das palestras, fotos e declarações dos participantes. Confira.

Secretário-geral do CNJ fala à Anamatra

O ativismo do movimento associativo nos assuntos relacionados com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pôde ser testemunhado com a participação do secretário-geral do Conselho, Fernando Marcondes, na reunião do Conselho de Representantes da Anamatra no mês de março, ocasião na qual o magistrado enalteceu a atuação da entidade na defesa das prerrogativas da magistratura.

Marcondes, que é juiz auxiliar da presidência do Supremo Tribunal Federal, também falou com exclusividade à TV Anamatra. Na entrevista disponível no portal da entidade



– www.anamatra.org.br –, o magistrado ressaltou a necessidade do ativismo judicial quando existem lacunas ou exigências nas demandas. O secretário também falou da importância dos projetos do CNJ, com especial atenção ao planejamento estratégico. Sobre assuntos remuneratórios, defendeu a simetria constitucional da magistratura com o Ministério Público e a reposição inflacionária do subsídio dos magistrados. “O Judiciário deve procurar a restauração de sua dignidade”, diz.

Leia mais nas páginas 5 e 8

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Luciano Athayde Chaves (Amatra 21)

VICE-PRESIDENTE: Renato Henry Sant'Anna (Amatra 15)

SECRETÁRIA-GERAL: Maria de Fátima Coelho Borges Stern (Amatra 5)

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ibrahim Alves da Silva Filho (Amatra 6)

DIRETOR FINANCEIRO: Antônio Neves de Freitas (Amatra 3)

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Nélie Oliveira Perbeils (Amatra 1)

DIRETOR DE PRERROGATIVAS E ASSUNTOS JURÍDICOS: Germano Silveira de Siqueira (Amatra 7)

DIRETOR DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS: Ary Marimon Filho (Amatra 4);

DIRETOR DE FORMAÇÃO E CULTURA: Fabrício Nicolau dos Santos Nogueira (Amatra 9)

DIRETORA DE EVENTOS E CONVÊNIOS: Carla Reita Faria Leal (Amatra 23)

DIRETOR DE INFORMÁTICA: José Ribamar Oliveira Lima Júnior (Amatra 10)

DIRETORA DE APOSENTADOS: Cristina Ottoni Valero (Amatra 2)

DIRETOR DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: Gabriel Napoleão Velloso Filho (Amatra 8)

CONSELHO FISCAL: Eulaide Maria Vilela Lins (Amatra 11), Rodrigo Dias da Fonseca (Amatra 18) e Narbal Fileti (Amatra 12); **SUPLENTE:** Vitor Leandro Yamada (Amatra 14)

CORRESPONDÊNCIAS:

SHS Qd 06 Bl E Conj A Salas 602/608
Brasília/DF CEP: 70316-000

Na Internet: www.anamatra.org.br
Contato: (61) 3322-0266 / 3321-7388
imprensa@anamatra.org.br

REDAÇÃO, EDIÇÃO E JORNALISTAS

RESPONSÁVEIS: Mariana Monteiro (7859/DF) e Viviane Dias (22651/RJ)

MARKETING: Adriana Zetula

REVISÃO: Alessandro Lisboa (4053/DF)

DIAGRAMAÇÃO: Julio Leitão (61) 99677291

IMPRESSÃO: Mais Gráfica e Editora

TIRAGEM: 4.750

Carta ao associado



Caro Colega,

O 6º Congresso Internacional da Anamatra, realizado de 14 a 18 de março, em Portugal, apresentou um programa científico sem paralelo. Um verdadeiro intercâmbio cultural que proporcionou aos participantes uma experiência jurídico-cultural comparada, através de leituras globais de problemas e soluções comuns a magistrados brasileiros e portugueses.

Conferências, palestras e painéis que ofereceram aos congressistas a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o Poder Judiciário de Portugal e, sobretudo, um tanto da nossa história, das nossas raízes culturais, sociais, étnicas e também jurídicas.

A organização de um evento internacional demanda tempo e dedicação desde os primeiros momentos de sua concepção. Cumpre-me, então, registrar especial agradecimento aos demais integrantes da Comissão Científica, os colegas Antônio Umberto de Souza Junior e Alexandre de Freitas Bastos Cunha que, além de coordenarem inúmeras atividades, ainda auxiliaram na recepção de palestrantes.

Igualmente importantes foram as colaborações da colega Carla Reita Faria Lea, diretora de Eventos e Convênios, e do presidente Luciano Athayde Chaves, que depositou plena confiança em nosso trabalho.

Também contamos com o fundamental apoio do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, do Centro de Estudos Judiciários (CEJ) da Universidade de Coimbra e do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da instituição e da Associação Sindical de Juizes Portugueses.

Parcerias firmadas em razão do evento, mas que renderam novas oportunidades na área de aprimoramento intelectual e formação continuada dos magistrados, como a formalização do convênio com o IDT – Instituto de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Agradecemos, ainda, as participações da ministra do Tribunal Superior do Trabalho Kátia Magalhães Arruda, do presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, desembargador Luís Vaz das Neves, e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Ayres Britto, que abriu o evento com conferência sobre Estado Constitucional e os Direitos Fundamentais e emocionou a todos ao falar sobre o novo tipo de juiz que, além de interagir dialogicamente com as normas que lhe compete aplicar, procura auscultar os reais anseios da sociedade.

Enfim, coroado de sucesso, o 6º Congresso Internacional da Anamatra atingiu seu primordial objetivo, consolidando-se como um espaço privilegiado para integração e reflexão de novas e antigas questões do Judiciário Trabalhista.

Boa leitura!

Fabrício Nicolau dos Santos Nogueira
Diretor de Formação e Cultura

Câmara dos Deputados: Plenário aprova criação de 79 varas trabalhistas

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou no dia 17 quatro projetos de lei que criam 164 cargos de juiz e 79 varas em tribunais regionais do Trabalho (TRTs). Os projetos foram encaminhados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e fazem parte, de acordo com a Corte, de um processo de reformulação do atendimento da Justiça Trabalhista.

A criação e o aumento das estruturas das varas trabalhistas têm o apoio da Anamatra, que ano passado entregou documento solicitando aprovação

aos relatores das propostas. "A aprovação dos projetos é importante para o fortalecimento do Judiciário Trabalhista", afirma trecho do documento.

Confira abaixo os projetos aprovados pelo Plenário da Câmara e que seguiram para o Senado.

- 4409/08, que cria seis varas trabalhistas e 12 cargos de juiz no TRT da 7ª Região, sediado em Fortaleza (CE). Segundo a proposta, serão criadas quatro Varas em Fortaleza, uma no município de Canindé e uma em Maracanaú;

- 5541/09, que cria duas varas trabalhistas na jurisdição do TRT da 16ª Região - uma em São Luís, capital do Maranhão; outra em Imperatriz, no sudoeste do estado;

- 5542/09, que cria 68 varas trabalhistas no âmbito TRT da 2ª Região, com sede em São Paulo (SP) e jurisdição na capital do estado;

- 5543/09, que eleva de 36 para 48 o número de juízes do TRT da 4ª Região, com sede em Porto Alegre. Com esse acréscimo, o TRT ganhará três novas turmas. *A*

Novas varas no Piauí, Mato Grosso e Paraíba

Já na semana seguinte, no dia 24, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou a criação de varas do Trabalho nos estados do Piauí, Mato Grosso e Paraíba. Confira abaixo os projetos de lei aprovados.

- 5.548/2009 - que dispõe sobre a criação de Varas do Trabalho na jurisdição do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região (PI);

- 5.549/2009 - dispõe sobre a criação de Varas do Trabalho na jurisdição do

Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT) e dá outras providências.

- 5.545/2009 - que altera a composição do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB) e dá outras providências. *A*

Presidente da CTASP recebe representantes da Anamatra

O diretor de Assuntos Legislativos da Anamatra, Ary Marimon Filho, e o membro da Comissão Legislativa Paulo Schmidt reuniram-se, na tarde do dia 22, com o presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, deputado Silvío Costa (PTB-PE). O objetivo do encontro foi tratar de assuntos de interesse da magistratura trabalhista, e que são tema de projetos que tramitam na Comissão.

Um dos assuntos tratados pelos magistrados com o deputado foi a aprovação do Projeto de Lei 7749/2010, que



Foto: Arquivo Anamatra

trata da revisão dos subsídios da magistratura. "Não tenho nenhum problema com este projeto. Botarei para votar, e voto a favor", anunciou Silvío Costa.

Os juízes também pediram ao deputado a aprovação do PL 6366/2009, que visa a redução do prazo do pedido para remoção de juiz titular de 15 para 5 dias. O texto é fruto de anteprojeto da Anamatra.

"Aproveitamos para trazer os cumprimentos da Anamatra ao senhor, que

assume agora uma função importante na Comissão", disse Paulo Schmidt. "Sempre temos bom relacionamento com a CTASP", completou. *A*

Senador Jaime Campos recebe Anamatra

O presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, esteve com o senador Jaime Campos (DEM-MT) na tarde do dia 2. Na ocasião, o magistrado cumprimentou o parlamentar por ter sido eleito para presidir a Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Além disso, Luciano Athayde destacou para o senador alguns projetos de interesse do Poder Judiciário que tramitam na Casa.

Também participaram do encontro o diretor de Formação e Cultura da Anamatra, Fabrício Nogueira, e o integrante da Comissão Legislativa da entidade Paulo Schmidt. *A*



Foto: Arquivo Anamatra

DIREITOS HUMANOS

Magistrados e procuradores do Trabalho são recebidos pela ministra da Secretaria de Direitos Humanos

A diretora de aposentados da Anamatra, Cristina Valero, e o presidente da Amatra 1 (RJ), André Villela, estiveram no dia 29 em audiência com a ministra da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da presidência da República, Maria do Rosário.

Na ocasião, a ministra recebeu convite para proferir conferência de abertura do seminário "Trabalho Precoce e Direitos Humanos – A exploração sexual de crianças e adolescentes e o trabalho artístico como obstáculos ao desenvolvimento saudável e à cidadania", evento que Anamatra, a Amatra 1 (RJ) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) promoverão de 16 a 18 de maio no Rio de Janeiro.

Durante o encontro, o grupo também discutiu questões atinentes aos temas que serão abordados no evento. "Nós somos parte do Estado e temos ligação direta com a sociedade", afirmou a ministra aos juízes e procuradores do Trabalho, ressaltando que o combate ao trabalho infantil como um todo e, de forma mais específica, à exploração sexual infantil, necessitam de uma atenção especial. Maria



Foto: Ascom ANPT

do Rosário sugeriu a criação de um grupo de trabalho na Secretaria com a parceria de entidades como a Anamatra e a ANPT para discutir o assunto com mais profundidade.

Também participaram da reunião o presidente, vice-presidente e diretor da ANPT, respectivamente,

Sebastião Vieira Caixeta, Carlos Eduardo de Azevedo e Maurício Correia de Melo, e o procurador do Trabalho e coordenador da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do Ministério Público do Trabalho (MPT), Rafael Dias Marques. *A*

Diretor da Anamatra visita juizes do Trabalho na Università La Sapienza

O diretor de Formação e Cultura da Anamatra, Fabrício Nogueira, esteve, no dia 21, em visita aos magistrados do Trabalho que estão em Roma, na Università La Sapienza, para o curso de especialização “Trabalho, previdência social, relações industriais e processo do trabalho”.

O curso, promovido por intermédio de convênio da Anamatra com a



Foto: Arquivo pessoal

instituição de ensino, tem a finalidade de fornecer formação de especialização sobre Direito do Trabalho italiano e, sobretudo, europeu, com específico destaque para os perfis relativos às controvérsias de trabalho quer seja sobre o aspecto judicial ou extrajudicial, bem como à autonomia coletiva. *A*

“Carne Osso” é selecionado para o Festival “É tudo Verdade”

Trabalhadores que trabalham em frigoríficos se deparam diariamente com uma série de riscos que a maior parte das pessoas sequer imagina. Exposição constante a facas, serras e outros instrumentos cortantes; realização de movimentos repetitivos que podem gerar graves lesões e doenças; pressão psicológica para dar conta do alucinado ritmo de produção; jornadas exaustivas até mesmo aos sábados; ambiente asfíxiante e, obviamente, frio - muito frio.

Esse é o duro cotidiano de trabalho nos frigoríficos brasileiros de abate de aves, bovinos e suínos que o documentário “Carne Osso” traz à tona. A filmagem, que foi pro-

Foto: Arquivo Repórter Brasil



duzida ao longo de dois anos pela equipe da ONG Repórter Brasil, foi selecionado para o Festival “É Tudo Verdade”. O filme concorre na competição brasileira de longas e médias metragens. A Anamatra é uma das entidades apoiadoras do documentário.

A ONG Repórter Brasil percorreu diversos pontos nas regiões Sul e Centro-Oeste à procura de histórias de vida que pudessem ilustrar esses problemas. O filme alia imagens impactantes a depoimentos que caracterizam uma triste realidade que deve ser encarada com a devida seriedade pela iniciativa privada, pela sociedade civil e pelo poder público.

* Com informações da ONG Repórter Brasil *A*

Secretário-geral do CNJ participa de reunião do Conselho de Representantes

A reunião do Conselho de Representantes da Anamatra, realizada na tarde do dia 30, contou com a presença do secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Fernando Marcondes. Durante o encontro, o juiz, que também é auxiliar da presidência do Supremo Tribunal Federal, tratou de assuntos de interesse da magistratura com presidentes e diretores de Amatras.

Na ocasião, o secretário-geral do CNJ aproveitou para enaltecer a atuação da Anamatra na defesa das prerrogativas da magistratura. “O trabalho da Anamatra tem sido muito bem feito e de forma bastante ponderada. Vocês reivindicam os direitos da classe de forma muito madura”, afirmou Marcondes. “Vocês estão de parabéns em ter uma associação como esta”, completou. *A*



Foto: Arquivo Anamatra

Anamatra prestigia posse dos novos dirigentes do TRT 17 (ES)

A diretora de Aposentados da Anamatra, Cristina Valero, representou a entidade, no início do mês, na posse da desembargadora Claudia Cardoso de Souza, eleita presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES) para o biênio 2011/2013, juntamente com o vice-presidente, desembargador Carlos Henrique Bezerra Leite.

A cerimônia de posse ocorreu no Centro de Conven-



Foto: Arquivo pessoal

ções de Vitória. Os novos dirigentes do TRT-ES substituem os desembargadores Wanda Lúcia Decuzzi e Gerson da Sylveira Novais, ex-presidente e vice, respectivamente.

Na foto, Cristina Valero com a nova presidente, os dirigentes da Amatra 17 Welington do Nascimento Andrade, Ana Paula Rodrigues Luz Faria e Luis Cláudio dos Santos Branco.

* Com informações e fotos Amatra 17/ES *A*

DE BRASÍLIA

Anamatra recebe auditores fiscais e subprocurador-geral do Trabalho

O presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, recebeu no dia 22 a presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Rosângela Rassy, e dirigentes do sindicato. O subprocurador-geral do Trabalho Luis Antonio Camargo também participou do encontro.

Na ocasião, foram discutidos assuntos de interesse comum da magistratura, dos auditores e da Procuradoria-Geral do Trabalho, em especial ações de efetivação dos direitos trabalhistas e combate ao trabalho escravo.



Foto: Arquivo Anamatra

“Eu só acredito em uma Justiça que, pedagogicamente, faça a diferença”, afirmou Luciano Athayde. Para o presidente, faz-se necessário um debate mais amplo sobre a efetividade da legislação trabalhista no Brasil. “Não podemos imaginar uma relação trabalhista tão judicializada”, afirmou o magistrado, ao lembrar que o número de demandas que chega à Justiça do Trabalho

reflete a dificuldade do Estado em fiscalizar a aplicabilidade das leis no País. *A*

Nota de pesar pelo falecimento de José Alencar

A Anamatra manifesta pesar pelo falecimento do ex-vice-presidente da República José Alencar, ocorrido no dia 29 de março.

O ilustre político deixa importante contribuição para a sociedade brasileira, não só no que diz respeito às lutas políticas e empreendedorismo, mas também pelo exemplo de amor à vida e de perseverança.

É com profunda tristeza que os juízes do Trabalho reafirmam seu apreço por José Alencar, manifestando seus mais sinceros sentimentos em solidariedade à família do ex-vice-presidente neste momento.

Brasília, 29 de março de 2011.

Luciano Athayde Chaves

Presidente da Anamatra *A*

TST cria grupo de trabalho para aprimorar execução trabalhista

Os juízes do Trabalho Marcos Fava (Amatra 2/SP), José Aparecido dos Santos (Amatra 9/PR) e Ney Maranhão (Amatra 8/PA) vão compor grupo de trabalho no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para estudar e propor medidas para melhorar a efetividade da execução trabalhista. Os magistrados integraram, por indicação da Anamatra, comissão anterior instituída pela Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho para discutir melhoramentos na fase de execução. O grupo apresentará um anteprojeto de lei ao pleno do TST.

A comissão, presidida pelo desembargador João Amílcar Silva e Souza Pavan (Amatra 10/DF e TO), também é composta pelos juízes Durval César de Vasconcelos Maia (Amatra 7/CE) e Elke Doris Just (Amatra 10/DF e TO). Os magistrados terão interlocução direta com o secretário-geral da Presidência do TST, juiz Rubens Curado Silveira, além de contarem com o apoio das unidades administrativas do Tribunal. Além do anteprojeto de lei, a comissão fará relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas.

“Nossa expectativa é que o grupo possa ir ao encontro do anseio de toda magistratura do Trabalho por um pensar mais progressista acerca da efetividade da execução trabalhista”, afirmou o presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, ao lembrar as iniciativas encampadas pela entidade sobre o tema, a exemplo da Jornada Nacional sobre Execução na Justiça do Trabalho, realizada pela Anamatra em novembro de 2010 em Cuiabá (MT), e que culminou



Foto: Arquivo Anamatra

na aprovação de diversos enunciados, bem como a atuação legislativa da entidade pela regulamentação do dispositivo constitucional que cria o Fundo de Garantia das Execuções Trabalhistas (FGET), conforme prevê o PL 6541/06.

A Anamatra também integra comissão constituída por portaria do Ministério da Justiça para debater e elaborar propostas que auxiliem o Governo Federal a aprimorar e modernizar a legislação material e pro-

cessual do Trabalho. Entre as propostas desse grupo está o PL 7448/2010, apresentado pela deputada Manuela D’Ávila (PCdoB-RS), que dispõe sobre o cumprimento da sentença e sobre o processo de execução no âmbito do Direito Processual do Trabalho.

Congestionamento na execução

A criação do grupo para discutir o tema foi assunto adiantado pelo presidente do TST, ministro João Oreste Dalazen, em audiência com o presidente da Anamatra no último dia 23. O problema da execução na Justiça do Trabalho, que anualmente julga 2,8 milhões de ações, mas tem resíduo quase igual de processos na fase final, também foi mencionado por Dalazen em seu discurso de posse. “Um processo que não proporcione ao credor a satisfação de seu direito leva à descrença na Justiça”, disse o ministro na ocasião, ao lembrar a taxa média de congestionamento na execução no mês de novembro de 2010 - 69%. *A*

TST empossa nova direção para o biênio 2011/2013

O presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, dirigentes da entidade e integrantes do Conselho de Representantes compareceram, no dia 2, à sessão solene de posse dos novos dirigentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para o biênio 2011/2013. O ministro João Oreste Dalazen assumiu a presidência, a ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi a vice-presidência e o ministro Antônio José de Barros Levenhagen a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. *A*



Foto: Arquivo Anamatra

“Melhor o Judiciário legislar quando não existe lei, do que deixar de julgar”

Está disponível na TV Anamatra entrevista exclusiva com o secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e juiz auxiliar da presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), Fernando Marcondes. A gravação foi feita no dia 28 de março.

Na entrevista, o magistrado fala sobre diversos assuntos de interesse da magistratura brasileira, entre eles o ativismo judicial. Para Marcondes, não é saudável a interferência de um Poder no outro, mas isso faz-se necessário quando existe uma lacuna ou exigência nas demandas judiciais. “O Poder Judiciário não pode se furtar ao julgamento diante da inexistência de arcabouço legislativo. É melhor o Judiciário legislar quando não existe lei, do que deixar de julgar os casos que lhe são trazidos”, diz.

O magistrado também defende a Proposta de Emenda à Constituição, apresentada recentemente pelo presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, que determina o cumprimento imediato da decisão, independentemente da apresentação de recursos aos tribunais superiores.



Foto: Luiz Silveira/Agência CNJ

Para Fernando Marcondes, nada obstante a redação inicial dizer respeito apenas ao Supremo e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), a proposta deverá beneficiar a Justiça do Trabalho e contribuir para a celeridade processual. “Como um balão de

ensaio isso atingirá outros tribunais superiores, como o Tribunal Superior do Trabalho. Isso reforçará decisões de segunda instância, onde o processo deverá terminar, ao invés de chegar até o TST para depois iniciar o processo de execução”.

Remuneração da magistratura

O secretário também fala sobre os projetos do CNJ, em especial o planejamento estratégico do Poder Judiciário, e defende a simetria constitucional da magistratura com o Ministério Público. “O Judiciário deve procurar a restauração de sua dignidade”, diz, ao defender também uma reposição inflacionária para o subsídio dos magistrados. “Isso não implica em qualquer favorecimento ou fonte de benefício”.

Para acessar a programação da TV Anamatra, basta clicar na tv localizada no lado direito da página inicial do portal – www.anamatra.org.br, ou no menu principal, localizado no lado esquerdo da tela. *A*

SEMINÁRIO TRABALHO PRECOCE e DIREITOS HUMANOS

A exploração sexual de crianças e adolescentes e o trabalho artístico como obstáculos ao desenvolvimento saudável e à cidadania

DE 16 A 18 DE MAIO DE 2011

Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região – AUDITÓRIO
Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Rio de Janeiro/ RJ

CNJ mantém vigência da Resolução que padroniza estrutura organizacional e de pessoal nos órgãos da Justiça do Trabalho

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu na sessão do dia 1º de março, por unanimidade no termos do voto do relator ministro Ives Gandra Filho, manter a implantação da Resolução nº 63/2010, que dispõe sobre a padronização da estrutura organizacional e de pessoal nos órgãos da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus.

A decisão foi tomada após um servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA) ingressar com pedido de controle administrativo, no qual pleiteava liminarmente a suspensão da resolução por considerá-la conflituosa com os princípios da legalidade e do autogoverno dos tribunais, além de representar afronta ao princípio de irredutibilidade da remuneração dos servidores públicos. Também figurava como interessado no processo o Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal da Bahia. Em sua decisão, o conselheiro Ives Gandra lembrou que esse comando constitucional não engloba as funções comissionadas.

Foto: Carlos Humberto.SCO.SF3

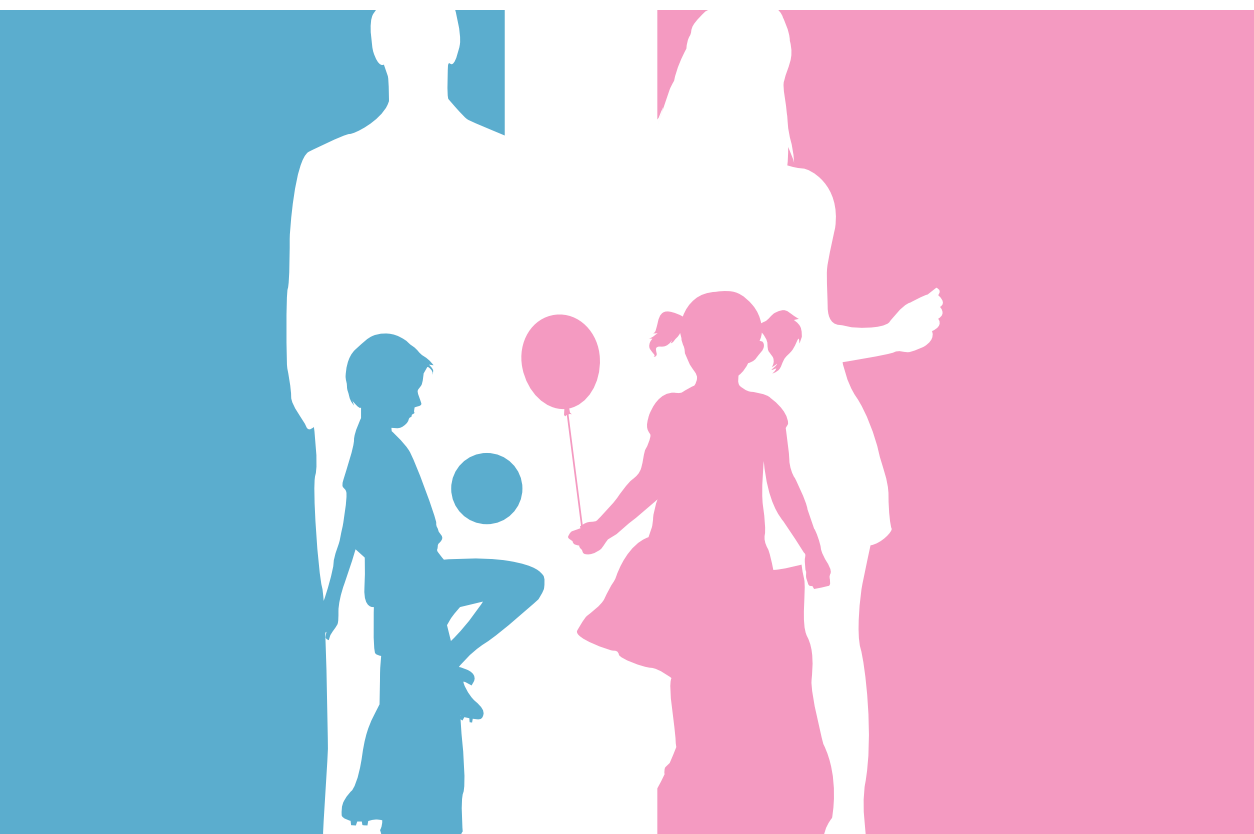


Para o presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, “a manutenção da vigência da norma é importante, pois objetiva promover uma efetiva padronização estrutural na Justiça do Trabalho e, conseqüentemente, sinalizar para uma prestação jurisdicional mais célere e efetiva”.

O texto da Resolução, aprovado em maio de 2010, recebeu sugestões

de Anamatra no sentido da importância do nivelamento qualitativo das condições estruturais da magistratura de primeiro e segundo graus e da preocupação com a quebra de isonomia entre os serviços realizados pelas diversas unidades judiciárias.

O texto da Resolução abrange aspectos como a divisão da força de trabalho entre atividade-meio e atividade-fim, estruturação da primeira instância e previsão de o juiz do Trabalho substituto contar com um assistente, lotado na própria Vara, quando a mesma receber um quantitativo superior a mil processos por ano. *A*



APOIO



Organização Internacional do Trabalho

REALIZAÇÃO



Magistrados discutem concepção da Cartilha de Normas Internacionais do Trabalho

Para organizar o conteúdo e definir os personagens que farão parte da Cartilha de Normas Internacionais do Trabalho, que será distribuída para trabalhadores de diversas partes do mundo e lançada pela Anamatra em junho na 100ª Conferência Internacional da Organização do Trabalho (OIT), magistrados do Trabalho reuniram-se, no dia

14, na sede da Amatra 1 (RJ). Participaram do encontro a coordenadora nacional do TJC, Eliete Telles (Amatra 1/RJ), e os membros da Comissão Nacional do Programa Gustavo Vieira (Amatra 4/RS) e Beatriz Pereira (Amatra 2/SP), além do cartunista Marcos Vaz.

Com o objetivo de aperfeiçoar o direcionamento do conteúdo da cartilha, o grupo de magistrados também esteve com o jurista Arnaldo Sússekind, que, por muitos anos, foi



Foto: Amatra 1 (RJ)

membro da Comissão de Peritos da OIT. Para Sússekind, a iniciativa de divulgar para os trabalhadores, por meio de uma cartilha, as referidas convenções, é a maneira mais adequada de atingir seus efeitos práticos. O ministro aceitou o convite para ser autor do prefácio da publicação e dará consultoria para a aplicação dos temas na publicação.

A Cartilha das Normas Internacionais do Trabalho será editada em três idiomas - inglês, francês e espanhol,

e é resultado de um acordo de cooperação firmado entre a Anamatra e o Departamento de Normas Internacionais da OIT, assinado em agosto de 2010.

“Essa iniciativa é inovadora, com extrema capacidade de impactar. Eu quero parabenizar a Anamatra e todos os juízes do Trabalho envolvidos com esse Programa. Isso é tão fabuloso, que poderíamos difundir essa iniciativa para outros países do mundo”, afirmou a Diretora de Normas Internacionais da OIT, Cleopatra Dumbia-Henry, em sua visita à sede da Anamatra, quando ressaltou que a iniciativa da entidade cumpre um dos grandes desafios na OIT, que é fazer com que as normas internacionais cheguem aos cidadãos comuns.

* Com informações e foto da Ascom/Amatra 1

Escritório de Projetos trabalha na integração das unidades do TRT-5 (BA)

O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) conta agora com um Escritório de Projetos destinado a gerenciar todas as ações estratégicas da instituição. Criado pelo Ato nº 55/2011, da presidente do Tribunal, desembargadora Ana Lúcia Bezerra, o Escritório é coordenado pela juíza Angélica Ferreira e já começou a atuar junto a unidades-chave da instituição com o objetivo de designar lideranças e promover eventuais ajustes nos projetos em implantação.

Um dos resultados efetivos da atuação do Escritório do Projeto deve ser a assinatura de um convênio entre o TRT-5 e a Amatra 5 formalizando o apoio do Tribunal ao programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC). Desenvolvido pela Amatra 5, o programa atende exatamente a outra meta de 2011, ligada ao tema Responsabilidade social, que é a implantação de um pro-

grama de esclarecimento ao público sobre as funções, atividades e órgãos do Poder Judiciário em escolas ou quaisquer espaços públicos.

Em Salvador o TJC é coordenado pela juíza Soraya Gesteira, titular da 2ª Vara do Trabalho, e em Itapetinga pela juíza titular da Vara do Trabalho daquele município, Rosemeire Fernandes, que também integra a Comissão Nacional do TJC, coordenada pela Anamatra. Já foram definidos detalhes da parceria, em reunião na presidência do TRT-5. A exibição de vídeos educativos na TV TRT-5 (circuito interno) e um encontro na região do semi-árido (Cipó) a respeito do trabalho infantil são algumas das ações que estão sendo planejadas.

Fonte: Ascom TRT-5 (BA)

Amatra 7 (CE) realiza I Seminário de Formação de Multiplicadores

Foto: Amatra 7 (CE)



A Amatra 7 (CE) realizou, nos dias 2 e 3, o I Seminário de Formação de Multiplicadores. Cerca de 150 educadores participaram das palestras ministradas por operadores de diversos

ramos do direito, como juízes e procuradores do Trabalho, procuradores federais, professores universitários e advogados sindicalistas.

O evento contou com o apoio do

Tribunal Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho da 7ª Região, além da Advocacia-Geral da União, Cedeca, Renap e Faculdade Christus. *A*

RJ: Ações do TJC para 2011 começam a ser traçadas

Foto: Arquivo Anamatra

As coordenadoras do TJC no Rio de Janeiro, Luciana Gonçalves, Rosilda Rocha e Eliete Telles, reuniram-se, no dia 21, na sede da Amatra 1 (RJ), com as responsáveis pelo projeto na Secretaria Estadual de Educação (SEEDUC), Deise Keller Cavalcante e Jussara Greenhalgh.

Durante o encontro, ficou definido que o Programa será continuado nas nove escolas que participaram das atividades em 2010, inclusive com a finalização do TJC, ainda no primeiro semestre deste ano, em duas instituições que tiveram suas culminâncias canceladas, devido aos atos de violência ocorridos em diversos pontos da cidade, no ano passado, que fizeram com que as aulas fossem suspensas.

Além disso, seis novas escolas serão escolhidas para participar do Programa. Até o momento, ficou decidido que uma



escola de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, e outra da comunidade Cidade de Deus, na Zona Oeste da cidade, integrarão a lista de participantes. A interiorização do PTJC foi outro ponto levantado na reunião. A ideia é que, inicialmente pelo menos duas escolas do interior do Rio de Janeiro sejam beneficiadas com as atividades do Programa.

A agenda do TJC no Rio de Janeiro este ano também foi definida durante o encontro. Em abril, será realizada uma reunião com os professores e diretores das 15 instituições de ensino selecionadas. Em maio, acontecerá o curso preparatório dos professores que irão coordenar as ações com os alunos.

* Com informações da Amatra 1/RJ *A*



Anamatra no **twitter**

Twitter Anamatra: mais um canal de comunicação
para a magistratura trabalhista brasileira

Siga a Anamatra no Twitter: @Anamatra

Portal Anamatra: Acompanhe as
lutas pela defesa das prerrogativas
dos magistrados trabalhistas e
pela defesa da democracia e
interesses da sociedade,
especialmente pela valorização do
trabalho humano, justiça social e
respeito à cidadania por meio do
Portal da Anamatra. Acesse:
www.anamatra.org.br

ESPAÇO DO ASSOCIADO
Clique aqui para acessar

ANAMATRA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS MAGISTRADOS DA
JUSTIÇA DO TRABALHO

Anamatra
no twitter

Pesquisar:

Pesquisar

Página Inicial
A Anamatra
Amatras
Justiça do Trabalho
Notícias
Acompanhamento
Publicações
Artigos
Cursos
Convênios
Eventos
TV Anamatra
Cadastre-se
Links
Ouvidoria
Fale Conosco

Assinaturas e edital!
CLIQUE AQUI!

CLIQUE AQUI E
PARTICIPE!

JORNADA NACIONAL SOBRE
EXECUÇÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Destaque

Jornada Nacional sobre Execução na Justiça do Trabalho: confira os enunciados aprovados
Evento promovido pela Anamatra, entre os dias 24 e 26 de novembro em Curitiba, reuniu 250 profissionais do Direito.

TV Anamatra

Entrevista secretário da Reforma do Judiciário. Assista no vídeo

[+] mais vídeos

Cursos

Curso "Trabalho, previdência social, relações industriais e processo do trabalho"
Convênio ANAMATRA e Universidad La Sapienza Roma/Itália
XXVIII Cursos de Especialización en Derecho
10 a 26 de janeiro de 2011 Promoción e Realización: Universidad Salamanca

[+] mais

Noticias

Anamatra prestigia posse de novos dirigentes da AMB
Magistrados empossados comandarão a entidade pelos próximos três anos

Anamatra participa de encerramento do ano do Judiciário no TST
Presidente e corregedor da Corte agradeceram apoio da Associação durante 2010

Agenda da Diretoria

Dezembro/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	